



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA ESPACIAL DE PLANTAS HERBÁCEAS EM VEGETAÇÃO DE RESTINGA NO ESPÍRITO SANTO

Patryck Gouvêa Rocha¹, Karina Ferreira Santos¹, Flora Misaki Rodrigues¹, Tatiana Tavares Carrijo², Mário Luis Garbin¹

¹Universidade Vila Velha, Programa de Pós Graduação em Ecologia de Ecossistemas, Vila Velha, ES, Brasil. patryckgouvea@hotmail.com

²Centro de Ciências Exatas Naturais e da Saúde, CCENS, Departamento de Biologia, Alegre, ES, Brasil.

Ecologia de Comunidades/Pôster

A organização espacial e a estruturação da vegetação herbácea da vegetação de restinga pode ser resultado da composição e estrutura da vegetação arbóreo-arbustiva. O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar padrões de estrutura de espécies herbáceas em resposta à estrutura da vegetação arbustiva. Foram selecionadas 65 moitas de *Clusia hilariana* em 2 ha de vegetação aberta de *Clusia* no Parque Estadual Paulo César Vinha, Guarapari, ES. Uma parcela de 1 m x 2 m foi alocada em cada moita ou ilha de vegetação (unidade amostral). Foram levantados dados sobre a abundância de plantas herbáceas e arbustos lenhosos. A análise dos dados foi realizada no ambiente R com base em métodos de partição multivariada da variância, utilizando três matrizes: uma resposta (abundância de espécies de ervas por moita), e duas explanatórias (abundância de espécies de arbustos por moita e uma matriz de filtros espaciais de Moran, MEM). Foram encontradas 26 espécies de ervas. A variação total explicada foi de 13% ($P=0,031$). Os resultados apontam para um papel conjunto dos arbustos e do espaço, sendo que os arbustos explicam 9% da estruturação da comunidade herbácea dentro das moitas de vegetação aberta de *Clusia*. O espaço explica 3% e as duas variáveis em conjunto explicam 1%. (FAPES)